

Índice de Confiança do Empresário da Construção

ABRIL 2015

Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) caiu **-1,1 pontos** em abril após queda de **-4,7 pontos** em março, atingindo a **33,6** pontos, continuando na área de pessimismo pela décima primeira vez consecutiva.

No comportamento histórico deste índice, que começara em 2009, verificou-se crescimento significativo no segundo semestre de 2009, período em que o ICEC-PR subiu de 55,8 pontos (julho) para 72,3 pontos (dezembro), os anos de 2010 e 2011 apresentaram tendência de queda, atingindo no mês de dezembro a 62,7 pontos, ou seja, 9,6 pontos abaixo do registrado no pico de dezembro de 2009, tornando-se o menor índice desde junho de 2009 até então. Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre e melhora no segundo. 2014 foi de continua queda, atingindo o pior nível de confiança em novembro com 38,4.

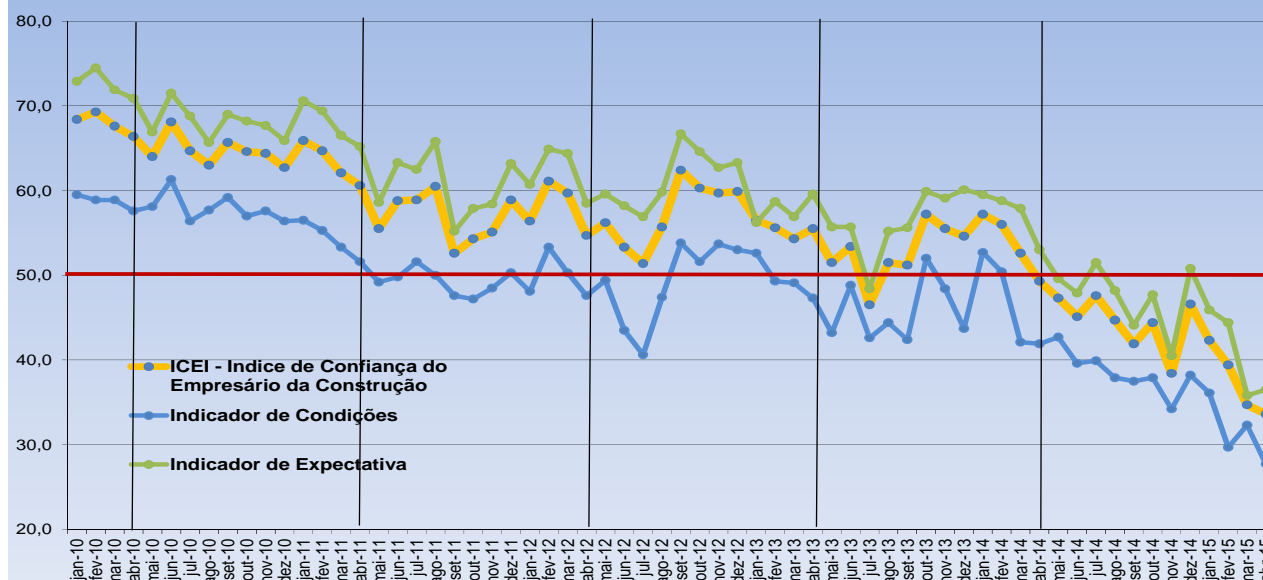
2015 começou com o pior nível de otimismo de todos os quadrimestres desde 2009, indicando que este ano de 2015 deverá continuar na área de pessimismo. Agora em abril, caiu mais **-1,1 pontos**, posicionando o índice **-15,7 pontos** abaixo do nível de confiança de abril de 2014.

O Índice de Condições apresentou queda de **-4,6 pontos** situando-se em **27,7 pontos**, ou seja, na área de pessimismo, ficando **-14,2 pontos** abaixo do registrado em abril de 2014. O Índice de Expectativas caiu **-0,7 pontos**, atingindo **36,5** em abril na área de pessimismo. Quando comparado este abril com abril de 2014, este índice mostra redução de **-16,5 pontos**.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção caiu **-1,1 pontos** em relação a março. O maior impacto negativo adveio da piora do indicador de condições atuais da empresa (queda de **-6,9 pontos**).

“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.

Índice de Confiança do Empresário da Construção Paranaense



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	fev/15	mar/15	abr/15	fev/15	mar/15	abr/15	fev/15	mar/15	abr/15
Condições	29,7	32,3	27,7	-6,4	2,6	-4,6	-20,7	-9,8	-14,2
Expectativas	44,4	35,8	36,5	-1,5	-8,6	0,7	-14,4	-22,1	-16,5
Confiança	39,4	34,7	33,6	-2,9	-4,7	-1,1	-16,6	-17,9	-15,7

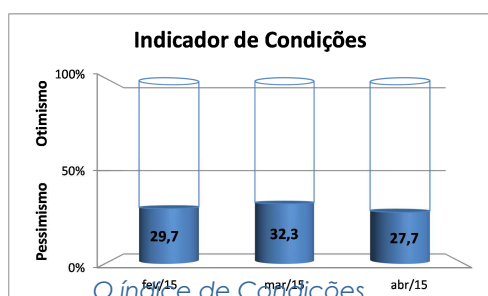
Neste mês de abril, o índice de confiança apresenta queda no indicador de condições e pequena alta no de expectativas

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **27,7** pontos em abril (32,3 em março), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **36,5** pontos em abril (35,8 em março).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	fev/15	mar/15	abr/15	fev/15	mar/15	abr/15	fev/15	mar/15	abr/15
Economia	20,4	17,9	17,7	-5,3	-2,5	-0,2	-20,3	-18,9	-15,6
Empresa	34,5	39,6	32,7	-6,9	5,1	-6,9	-20,7	-4,5	-13,7
Condições	29,7	32,3	27,7	-6,4	2,6	-4,6	-20,7	-9,8	-14,2



O índice de Condições permanece na área de pessimismo por treze meses consecutivos.

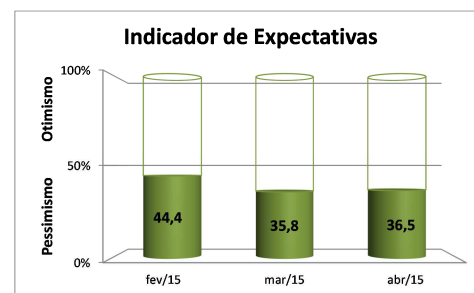
O Índice de Condições da **Economia** continua baixo, na área de **pessimismo**, sem tendência de entrar na área de otimismo.

O Índice de Condições da **Empresa** continua na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O índice de Condições Atuais (27,7) é composto pelo índice de Condições da Economia (17,7) e pelo índice de Condições da Empresa (32,7); o primeiro apresentou, em abril, queda de -0,2 pontos (indicando ainda desconfiança nas condições da economia) e o segundo, queda de -6,9 pontos em relação a março, evidenciando piora nas condições atuais da empresa. Quando comparado este abril com abril de 2014, verifica-se queda de -15,6 e de -13,7 pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais caiu -4,6 pontos em abril, ficando -14,2 pontos abaixo de abril de 2014. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo. Desde início de 2014 permaneceu na área de pessimismo e neste abril apresentou queda, situando-se em 32,7 pontos.

O **índice de Expectativas (36,5)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**22,8**) – que permanece na área de pessimismo por treze meses consecutivos - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**43,4**) – que continua na área de pessimismo, o primeiro com alta de **+0,8** e o segundo com queda de **-2,9** em relação a março. Quando comparado com abril de 2014, há redução de **-17,5** e de **-16,4** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e nas da empresa em relação ao ano de 2014. O Índice de Expectativas teve uma pequena alta em abril **+0,7** pontos e está **-16,5** pontos abaixo do registrado em abril de 2014.



O indicador de expectativas caiu no último trimestre, com leve alta em abril, mas ainda indicando incerteza para o futuro.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	fev/15	mar/15	abr/15	fev/15	mar/15	abr/15	fev/15	mar/15	abr/15
Economia	29,8	22,0	22,8	-2,5	-7,8	0,8	-17,3	-24,7	-17,5
Empresa	51,6	46,3	43,4	-1,1	-5,3	-2,9	-13,1	-17,3	-16,4
Expectativas	44,4	35,8	36,5	-1,5	-8,6	0,7	-14,4	-22,1	-16,5

Indicadores conjunturais de março

Em março, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual mostram resultados negativos** em relação a fevereiro: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior' passou de 38,7 para **39,5** pontos (única alta do mês); o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 36,8 para **30,8** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 40,4 para **39,9**.

Os indicadores de **atividade futura apresentaram resultados positivos**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses' passou de 40,8 para **47,3**; as 'Compras de insumos e matérias-primas' de 41,4 para **47,2** pontos; os 'Novos empreendimentos e serviços' de 39,2 para **42,3**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' de 44,4 para **43,1** (leve queda), todas as comparações entre fevereiro e março.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados negativos, todos eles na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados positivos em relação a fevereiro, todos, também, na área de pessimismo.

Indicadores de Difusão da Construção	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
Nível de atividade comparada ao mês anterior	45,3	52,3	46,1	47,1	45,6	45,9	45,8	41,8	38,9	45,0	43,5	32,7	38,7	39,5
Nível de atividade em relação ao usual	50,2	50,7	46,1	43,8	42,1	43,3	38,4	38,0	34,6	41,9	39,4	34,7	36,8	30,8
Número de empregados	44,7	46,7	46,1	49,3	48,3	42,8	42,4	40,2	38,4	45,2	39,7	42,8	40,4	39,9
Margem de lucro operacional		42,6			45,0			38,4			43,3			37,4
Situação financeira		50,5			45,7			56,0			48,2			41,6
Acesso ao crédito		49,5			40,1			44,0			40,1			35,3
Nível de atividade p/os próximos seis meses	55,4	51,1	50,0	52,7	46,4	47,6	51,6	44,4	43,1	51,3	46,6	41,8	40,8	47,3
Compras de insumos e matérias-primas	55,0	51,9	49,7	53,0	46,5	45,6	48,0	43,2	43,5	51,8	49,4	43,9	41,4	47,2
Novos empreendimentos e serviços	60,0	51,5	59,9	48,8	48,5	44,7	53,0	45,6	41,7	50,5	49,0	45,1	39,2	42,3
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	59,3	59,6	55,4	50,3	47,5	45,9	48,6	45,7	43,3	50,6	48,5	46,1	44,4	43,1

Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato, Claudineide Alves Ferreira, Regina das Graças Goulart Czelusniak e Odival Lúcio Antunes. Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.